Evento Dia Internacional da Mulher 2019

4ª Reunião Preparatória – 29/1/2019 – 9 horas – Plenarinho I	
Órgãos e entidades presentes	• Benvinda – Centro de Apoio à Mulher da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte • Centro Nacional de Africanidades e Resistência Brasileira – Cenarab • Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher – Cerna • Coletivo Linhas do Horizonte • Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM • Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – CRP 4ª Região • Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais • Defensoria Pública de Minas Gerais – DPMG – Núcleo de Defesa dos Direitos da Mulher em Situação de Violência – NUDEM • Diretoria de Políticas para Mulheres – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte • Fórum de Mulheres do Mercosul – Capítulo Brasil • Fundação Oswaldo Cruz • Marcha Mundial das Mulheres – MMM • Polícia Civil de Minas Gerais – Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – Deam • Polícia Civil de Minas Gerais – Divisão Especializada de Atendimento à Mulher, Idoso e à Pessoa com Deficiência • Quem Ama Não Mata • Rede Sustentabilidade – REDE – MG • Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania – Coordenadoria Especial de Políticas de Diversidade Sexual de Minas Gerais • Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais – Coordenação de Atenção à Saúde das Mulheres e Crianças • Secretaria Estadual de Mulheres do Partido dos Trabalhadores de Minas Gerais • Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais – Seesvemg • Subsecretaria de Políticas Para as Mulheres da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania • União Brasileira de Mulheres – UBM
Parlamentares e assessorias	• Deputada Marília Campos • Deputada Eleita Ana Paula Siqueira • Assessoria da Deputada Marília Campos • Assessoria do Deputado Rogério Correia • Assessoria do Deputado Federal Patrus Ananias • Assessoria da Deputada Eleita Andrea de Jesus
Assessoria ALMG	• Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT • Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação – Gerência de Jornalismo • Gerência-Geral de Projetos Institucionais – GPI • Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – Gerência de Relações Públicas – GRP • Gerência de Publicidade e Comunicação Visual - GPCV
	• Aberta a reunião sob a coordenação da deputada Marília Campos.

4ª Reunião Preparatória – 29/1/2019 – 9 horas – Plenarinho I	
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Breve apresentação das participantes. • A deputada Marília Campos abriu a reunião expressando sua grande admiração pela Defensoria Pública, que se faz presente não só em todos os fóruns de articulação e defesa de direitos, como das mulheres, dos negros, etc., mas também junto ao povo, como testemunhou ao chegar em Brumadinho no último sábado para acompanhar os familiares das vítimas do rompimento da barragem da Vale, sendo recebida, junto a outros parlamentares, por membros das defensorias estadual e federal que já se encontravam prestando apoio àquela comunidade. A parlamentar desejou, por meio das representantes da DP presentes na reunião, sucesso ao novo defensor-geral, fazendo votos de que continue e aprimore o bom trabalho. • Sobre o acontecido em Brumadinho, a deputada colocou que num primeiro momento é muito importante amparar e informar, mas também buscar a responsabilização, mencionando que parece que o suspiro que prenuncia o rompimento se deu há dois anos e nada foi feito, que as empresas cortam primeiro o monitoramento quando o preço do minério cai e que o que houve foi um crime e não uma tragédia; afirmou ainda a importância de pressionar para a apuração de responsabilidade e para ações indenizatórias, e que irá trabalhar para a aprovação de dois projetos que estão engavetados na ALMG, um sobre segurança na atividade de mineração e outro sobre direitos dos atingidos por barragens, uma vez que pontos como onde vão morar e quanto vão receber não podem ser objeto de decisão unilateral da mineradora, é necessário que estejam previstos em lei. • A deputada lembrou que tudo que for discutido e deliberado nessa reunião sobre o evento institucional do 8 de Março terá que ser negociado ainda com a nova Mesa Diretora, a ser eleita no dia da posse da nova legislatura, na próxima sexta-feira, 1º de fevereiro. A parlamentar colocou ainda que, para todos que acompanham as notícias, a incidência do feminicídio que parece ter aumentado muito, e a política de armar a população tende a piorar a situação, e propôs que o evento foque a violência contra a mulher, o feminicídio e o direito à vida. • A representannte da Fiocruz colocou que espera que o evento possa abraçar a exposição “Memórias do Movimento quem Ama não Mata”, cuja documentação com detalhamento de infraestrutura necessária e custos foi enviada para a ALMG. • A Gerência de Relações Públicas da Casa repassou um formulário para que as entidades forneçam informações de suas assessorias de imprensa, e informou que recebeu o material sobre a exposição, tendo já reservado a galeria de arte entre os dias 2 e 22 de março, mesmo que a aprovação do orçamento tenha ainda que ser negociada com a nova Mesa Diretora. • Foi aberta a palavra (3 a 5 minutos) para que as parceiras colocassem suas propostas sobre três pontos: temática, formato e objetivos. • Lembrou-se que houve encontros de subcomissões que trabalharam a estrutura, a temática e a regionalização e argumentou-se que havia já um certo consenso em torno da ideia de um tema aberto com uma pergunta. Porém, o ano começou com muitos casos de feminicídio e, apesar da questão em aberto favorecer um diálogo com as mulheres, questionou-se se não seria o caso de fazer uma abordagem mais direta e contundente sobre a questão do feminicídio. • Propôs-se um esforço para mostrar os resultados dos 30 ou 40 anos de luta e de políticas públicas e os impactos das politicas para mulheres e lutar para que as políticas e equipamentos como as Delegacias de Mulheres se tornem políticas de Estado, independentes das trocas de governo. • Propôs-se fazer um momento com a leitura dos nomes de mulheres assassinadas, e também das vítimas de Brumadinho, nomes que poderiam também ser expostos num varal, sem deixar de lado um trabalho de apoio às famílias. • A deputada Marília Campos propôs promover a discussão “armar protege?”, trazendo os dois lados para debater. • Lembrou-se que foi acordada uma agenda para além do 8 de Março, com um trabalho de prevenção ao feminicídio ao longo do

4ª Reunião Preparatória – 29/1/2019 – 9 horas – Plenarinho I	
Transcurso da reunião / pontos importantes	ano, lançado no evento, mas que vá até as periferias, mostrando as conquistas realizando um trabalho preventivo e de capacitação permanente. • Argumentou-se que nas últimas reuniões várias outras temáticas foram levantadas e, apesar da importância a abordagem do feminicídio, podem ser pensadas formas de abordar outros temas relevantes, como a geração de emprego e renda. Também foram levantados temas como as muitas violências contra as mulheres em situação de rua e a questão da retirada de bebês de mães consideradas dependentes químicas em BH. • Em relação ao acúmulo temático das reuniões anteriores, a deputada Marília Campos colocou que todas as questões podem ser abordadas por cursos de capacitação na Escola do Legislativo – ELE. • Foi proposta uma palestra da professora Marlise Matos sobre as fases do feminismo até a 4ª onda, que é o momento atual, tema que poderia ser abordado também por cursos ao longo do ano, e sugeriu-se que se tenham apresentações musicais e artísticas voluntárias na parte final do ato. • Relatou-se que no fim do dia 8 de Março os blocos de carnaval farão uma movimentação relacionada à data, e questionou-se senão seria o caso de pensar um outro dia para o evento da Assembleia. • Foi sugerido realizar o evento Praça da Estação, espaço que permite a montagem de várias tendas além do palco principal, para que as diversas entidades façam atendimentos na sua área de atuação, aprofundando temáticas, tirando dúvidas das mulheres e atingindo o objetivo do diálogo. No entanto, conseguiu-se consenso quanto à realização na Praça Sete, por ser o espaço de maior visibilidade e circulação de pessoas da capital mineira. • Manifestou-se a ideia de apresentar os vários tipos de violência contra a mulher que precedem o feminicídio, como a violência psicológica, que muitas vezes não é entendida como tal pelas próprias vítimas. • Sugerido como objetivo do evento: fortalecimento das mulheres, para o reconhecimento das situações de violência, e informação sobre as possibilidades de denúncia. • A deputada eleita Ana Paula Siqueira reforçou a proposta de focar a questão do feminicídio, argumentando que além do aumento de casos nas estatísticas, se percebe uma mudança do comportamento da mídia a partir do dia 1º de janeiro, com uma intensificação da divulgação. • Relatou-se a força das mulheres como umas das únicas forças de resistência de massa na América Latina. Ressaltou-se a importância de se comunicar massivamente, e foi sugerido o mote “mulheres: vivas nos queremos”, que dialoga com movimentos de outros países, uma vez que o termo feminicídio é técnico não comunica bem. • Em relação ao trabalho de prevenção, colocou-se que o empreendedorismo e geração de renda têm uma importância grande nisso pois a submissão ao parceiro violento muitas vezes têm um aspecto financeiro, poderia haver uma tenda dedicada a isso com participação de representantes do Sistema S. • Foi sugerido o envolvimento da Secretaria de Educação, já que as questões devem ser trabalhadas a longo prazo na educação. Comentou-se sobre a relevância de grupos reflexivos para homens agressores, que é trabalho raramente feito. • Falou-se da importância da divulgação dos serviços de denúncia e de suporte, e de se ter um calendário pronto para todo o ano. Mencionou-se a relação da violência contra a mulher com questões de moradia, dependência econômica, violência patrimonial, e sugeriu-se que a tenda para atendimentos e rodas de conversa possa funcionar por dois dias. • Foi apresentada a ideia, dentro do tema “arma protege?” sugerido pela deputada, de montar um breve questionário de pesquisa que leve as pessoas a refletir sobre isso, para ser aplicado na população na Praça Sete, concomitantemente às demais atividades.

4ª Reunião Preparatória – 29/1/2019 – 9 horas – Plenarinho I	
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Foi ressaltada a importância da descentralização, com a proposta de que se incluam na programação do 8 de Março da ALMG pelo menos cinco cidades polo, entre aquelas que já têm algum avanço na discussão da temática, e foram citadas Montes Claros, Juiz de Fora e Governador Valadares. • A deputada Marília Campos colocou que a unificação que houve no ano passado foi possível a partir da incorporação das agendas; se o envolvimento da Assembleia for incorporar as agendas dessas cidades seria possível fazê-lo. • Foi apresentada a proposta de realizar um ato em Brumadinho, envolvendo as mulheres que perderam seus familiares e outras mulheres da cidade. • Sugeriu-se que seja aberto um varal no início das atividades na Assembleia para ser depois levado para a praça. • Foi proposto que já se tenha uma agenda pronta para divulgação no 8 de Março, que poderia ser intitulada “mulheres: vivas nos queremos”, com atividades em todo ano, tendo a Assembleia não como executora mas como coordenadora; a Defensoria poderia assumir o atendimento às mulheres em vulnerabilidade e as Delegacias de Mulheres os trabalhos nas regionais. • Foi sugerida uma intervenção teatral que mostrasse didaticamente o avanço dos diferentes tipos de violência, como a psicológica e a patrimonial, e sua escalada até a violência física e o feminicídio. • A deputada Marília Campos colocou que houve avanço e consenso na definição da temática, com enfoque na questão da vida, da violência e do feminicídio, e do formato de unificação, com um calendário unificado, em que a ALMG incorporará no cronograma as atividades das entidades e das cidades, não como liderança mas como mais uma parceira (lembrando que é necessário que as entidades e movimentos enviem suas programações em tempo para a divulgação). Ainda aguardando definições da nova Mesa da ALMG com relação a orçamento, ficou proposto que no dia 8 haverá a abertura da exposição na ALMG na parte da manhã, e das 12 às 19 horas atividades na Praça Sete, com debates, atendimentos, intervenções culturais, pesquisa mural. Para os cursos de formação na Escola do Legislativo – ELE – devem ser definidos temas, debatedoras, e cronograma. A parlamentar propôs que na próxima terça-feira os grupos de trabalho tragam propostas de trabalho fechadas, para que o projeto possa ser apresentado em tempo para a prefeitura e para que as deputadas já se reúnam no dia 5/2 à tarde com a Mesa Diretora para buscar viabilizar o custeio das atividades. • Foram formadas subcomissões para definir as propostas para a 1) Exposição “Quem Ama Não Mata”, 2) Praça Sete (para tratar do formato, estrutura, conteúdo e programação cultural), 3) Calendário de lutas das mulheres em 2019, 4) Curso de Formação da Escola do Legislativo e 5) Descentralização das atividades para o interior. É importante que os grupos definam as atividades e a estrutura detalhada, para que possa ser verificada sua viabilização pela ALMG. • A representação da Gerência de Relações Públicas ressaltou a importância de fechar as propostas na semana que vem para que haja tempo hábil para licitações e licenciamentos, e colocou que seria importante definir o título do evento o quanto antes para a preparação da identidade visual. • Foram debatidas algumas sugestões de título, entre elas “Vivas nos Queremos”, “Viva! Mulheres contra a Violência.” e “Viver! É o que as mulheres querem”. • As reuniões das subcomissões ficaram marcadas para a segunda-feira, dia 4/2. • Encerrada a reunião.

4ª Reunião Preparatória – 29/1/2019 – 9 horas – Plenarinho I	
Combinados	Reuniões das Subcomissões: 1) Exposição “Quem Ama Não Mata” 2) Praça Sete (para tratar do formato, estrutura, conteúdo e programação cultural) 3) Calendário de lutas das mulheres em 2019 4) Curso de Formação da Escola do Legislativo 5) Descentralização das atividades para o interior Serão realizadas na segunda-feira, dia 4/2 as 9h nos Plenarinhos III e IV – localizado no andar SE do Palácio da Inconfidência (Rua Rodrigues Caldas, 30, Bairro Santo Agostinho).
Próxima reunião	**Dia 5 de fevereiro de 2019, terça-feira, às 9 horas, no Plenarinho I, localizado no andar SE do Palácio da Inconfidência (Rua Rodrigues Caldas, 30, Bairro Santo Agostinho).**